

COMER, COMER...

Roberta Montello Amaral¹

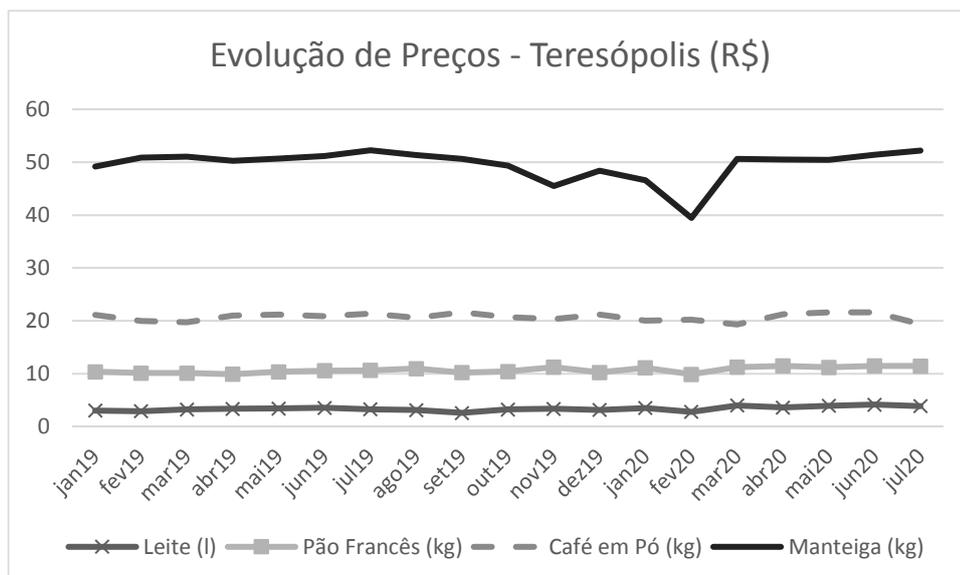
Estamos há mais de quatro meses em quarentena... Quem diria que nossa vida mudaria radicalmente de uma hora para outra? De repente escolas foram fechadas, home office instalado, opções de ir e vir restritas ao mínimo... O que nos sobrou? Ah, nesse momento só me lembro daquela música: “Comer comer, comer comer, é o melhor para poder crescer”. Bom, na minha idade o crescimento é exclusivo para os lados, mas, diante de toda a ansiedade e o estresse que estamos passando, está valendo!

Procurei a letra na internet, imaginando o trio da alegria cantando (ai meu Deus, essa revelou a minha idade), descobri que não estou tão desatualizada assim, afinal Patati e Patatá também resgataram esse “clássico” e, olha só o que ela fala: “Quero acordar bem cedinho/ Fazer um lanchinho/ Laranja, café, leite e pão/ Quero também chocolate, iogurte, abacate/ Biscoito, presunto e melão/ Quero comer toda hora uma torta de amora/ Bolinha de anis ou caju/ Eu gosto mais de torrada/ E uma baita fritada de carne de cobra e tatu /Eu gosto mais de torrada/ E uma baita fritada de carne de cobra e tatu/ Até de tatu? De cobra faz mal, mas que comilão/ Nham, nham, nham”. E por aí vai...

Ou seja, com quarentena, sem quarentena, a comida é uma parte importante das nossas vidas. Não deveria ser assim, mas, muitas vezes, usamos a comida para gerar conforto, para nos dar aconchego. E isso me inspirou a avaliar como anda o nosso café da manhã durante essa quarentena. Como será que o preço do lanchinho da manhã, com café, leite e pão (que também pode ser um lanchinho da tarde) tem se comportado de março para cá? Será que houve uma disparada? Será que, hoje, pagamos mais por esse lanchinho do que em julho de 2019? Mais um mistério para os detetives (alunos) dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do UNIFESO! Recorrendo à nossa base de dados do IPC-FESO, o Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis, que mede a inflação em nosso município, podemos responder com segurança a esta dúvida!

Bom, o primeiro passo é fazer o levantamento dos preços médios destes itens desde o início de 2019. Incluí uma manteiguinha no meu lanche só para ficar mais gostosinho... O gráfico a seguir mostra isso:

¹ *Roberta Montello Amaral* é economista, doutora em engenharia de produção e professora dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Nutrição do UNIFESO. E-mail: robertaamaral@unifeso.edu.br



O que se percebe é uma certa estabilidade de preços. Estes itens não sofreram oscilações muito fortes. E quanto será que custa, hoje, um café com leite + pão com manteiga para uma família de 4 pessoas? Bom, fazendo algumas continhas, chega-se ao total, em julho de 2020, de R\$ 16,22, enquanto em julho de 2019 esse custo representava R\$ 15,95. O aumento observado foi, então, de 1,7%, abaixo, até, do que eu esperava encontrar. Ou seja, esse querido lanchinho nosso de cada dia, por enquanto, é uma alternativa para acalantar, pelo menos parcialmente, nossos corações e podermos esperar, com calma, o fim dessa situação que, com toda certeza, vai passar! E continuem se protegendo!